



A (R)EVOLUÇÃO  
DO TRABALHO  
JÁ COMEÇOU.

# EDITORIAL

Nas próximas páginas, você encontra os conceitos inovadores que a Idealiza oferece à cidade de Pelotas como contribuição para o desenvolvimento de cidades inteligentes, cidades do futuro.

A partir de agora, estes conceitos de sucesso invadem o ambiente profissional. Os trabalhos do futuro e as novas formas de se relacionar com a economia serão o pano de fundo para a construção do bem-estar, inclusive, na carreira. Inspirações e experiências das dinâmicas globais chegam à Pelotas.

A Idealiza lança o Plex, primeiro empreendimento de um Hub Corporativo dentro do Parque Una, o palco da vida moderna no trabalho. Arquitetura e modelos vanguardistas para quem não quer

parar no tempo. Afinal, a obsolescência programada deve ficar restrita aos aparelhos eletrônicos e não aos humanos, reprogramáveis com sua inteligência e capacidade intelectual.

Tudo em meio a um lugar que preza por mobilidade, segurança, uma vida prática, leve e prazerosa, com benefícios que incluem a relação interpessoal e o estímulo à criatividade. Fab labs, laboratórios tecnológicos de “faça você mesmo”, ao alcance de médicos, arquitetos, futurólogos, dentistas, designers e todos aqueles inquietos e dispostos a não ficarem obsoletos. E com a chancela de sucesso que a Idealiza traz.

O Plex integra um ambiente reconhecido nacionalmente por entidades de expressão como ADITBrasil COMPLAN - Seminário Internacional, que discute o crescimento inteligente das cidades e a boa gestão dos espaços públicos.

O bairro planejado e os elementos que o compõem são uma sucessão de êxitos.

A exemplo da adesão do mercado em relação aos lotes comerciais lançados em 2015 cuja performance foi exponenciada no lançamento das duas torres residenciais comercializadas em pouco mais de um mês ao final de 2016.

Portanto, planeje seu futuro nas páginas a seguir. Você é nosso convidado para explorar este universo e descobrir que é possível ser feliz trabalhando e fazendo boas escolhas. Que é possível trocar ideias, praticar exercícios, tomar um café, ler um bom livro, fazendo da rotina de trabalho prazerosa um objetivo de vida.



5 PARTILHANDO O (GANHA) PÃO.

## SHARING ECONOMY

O impacto principal na sociedade é a mudança do mindset.

11 O FUTURO DO TRABALHO

## A (R) EVOLUÇÃO DO TRABALHO JÁ COMEÇOU

A transformação do “trabalho de cada dia” em fonte de prazer para quem o realiza, porque só desta forma os trabalhos do futuro farão sentido – para quem o realiza e para aqueles que necessitam do serviço.

16 JESPER RHODE

## INSPIRAÇÕES

O futuro do trabalho por quem entende de inovação

18 HUB CORPORATIVO

## HUB CORPORATIVO

Um complexo moderno e atual, que une diferentes profissões – de médicos a futurólogos, de arquitetos a dentistas, de engenheiros a designers.

25 PLEX

## SEU FUTURO COMEÇA AQUI.

Um empreendimento onde a arquitetura, o paisagismo, a natureza e um mundo de soluções e oportunidades se integram. Tudo isso conectado por uma larga rua coberta, áreas verdes, arte e cultura para um novo saber viver.



Coordenação Geral: Atmosfera Social  
Conselho Editorial: Ricardo Sousa Costa, Fabiano de Marco, Atmosfera Social  
Jornalista Responsável: Marina Azevedo  
Revisão: Max Cirne  
Projeto Gráfico e Editoração: Alessandro Jacoby  
Foto da Capa: Rafaela Valente  
Impressão Digital: Ideograf  
Contato: (53) 3028.7525 Idealiza Urbanismo  
Projeto Arquitetônico: Ideial Arquitetura



# PARTILHANDO O (GANHA) PÃO.

Você já deixou de comprar CDs e baixar músicas em função dos serviços de streaming, como o Spotify. O mesmo aconteceu com as locadoras: você deixou de alugar filmes para assistir ao Netflix.

Um novo capítulo está sendo escrito, de forma intensa, e a economia compartilhada dá as caras dizendo que é possível também desistir de comprar um carro ou uma bicicleta, pois ela está transformando os modelos

de negócios - e a forma como vivemos. Profissões tradicionais, como a de médicos, advogados, arquitetos, dentistas e psicólogos serão cada vez mais necessárias - a população está crescendo -, mas terão que se adaptar a novos conceitos da economia, de necessidades e de importâncias.

# A ECONOMIA COMPARTILHADA

A Economia Compartilhada ou Sharing Economy é um ecossistema sustentável construído em torno da partilha de recursos humanos, serviços e produtos.

Ele inclui a criação, produção, distribuição, comércio compartilhado, consumo de bens e serviços e negócios, focados nas pessoas.

E uma das maiores conquistas daquilo que alguns chamam de “realismo capitalista” é fazer com que a suposta racionalidade econômica pareça irrefutável. Mas, ao que parece, não é mais assim.

Afinal, quem trava a marcha do progresso? O futurólogo Rohit Talwar é taxativo sobre

os meios de subsistência das gerações vindouras. Segundo ele, as crianças de hoje viverão mais tempo, podendo trabalhar bem para lá da idade atual de aposentadoria, pelo menos 65 anos. Uma vida tão longa que alguns centenários bem conservados até poderiam continuar a ir todos os dias ao escritório.

E para tudo isso é preciso de serviços bem estruturados e um ambiente realmente acolhedor. Porque a verdade é que desejamos ser humanos. E nada mais humano do que uma economia feita de pessoas, comunidades, empresas, organizações e associações, todos profundamente ligados em um sistema de

compartilhamento altamente eficiente, para que todos contribuam e se beneficiem.

Apesar de muito nova, a teoria está avançando dia após dia. Velha conhecida no mundo das startups e inovação, cujos negócios são feitos entre pessoas diretamente e sem intermediários.

As pessoas estão no centro desta nova economia de consumo colaborativo, troca de experiências, propriedade compartilhada, compra coletiva, passando também pela subscrição, pelo empréstimo, microfinanciamento, crowdfunding, crowdsourcing, etc.

Os exemplos mais

populares e conhecidos do mercado são o UBER, no qual pessoas comuns (drivers) dirigem seus próprios carros para outras pessoas usando apenas um aplicativo para conexão e negócio entre elas, e o Airbnb, em que as pessoas se hospedam em casas de outras pessoas deixando de se hospedar nos tradicionais hotéis.

O NETFLIX apresenta a mesma lógica: pessoas assistem filmes pela internet em qualquer dispositivo sem precisar baixar ou pagar entradas como no cinema ou pagar para alugar de filmes, basta fazer uma assinatura e ver na hora que quiser.



NADA MAIS HUMANO DO QUE UMA ECONOMIA FEITA DE PESSOAS, COMUNIDADES, EMPRESAS, ORGANIZAÇÕES E ASSOCIAÇÕES, TODOS PROFUNDAMENTE LIGADOS EM UM SISTEMA DE COMPARTILHAMENTO ALTAMENTE EFICIENTE, PARA QUE TODOS CONTRIBUAM E SE BENEFICIEM.





# MUDANÇA DE MINDSET



Aplicativos para tudo, inclusive relações mais humanas. Preocupações com saúde, felicidade, confiança, experiências, colaboração, compartilhamento e sustentabilidade são características notáveis nesta economia.

O impacto principal na sociedade é a mudança do mindset. Soluções para problemas específicos, consciência nos negócios, empreendedorismo social,

negócios sustentáveis e aplicação de conceitos e de ética nas empresas.

A busca é também por trabalhos que deem mais prazer e compartilhem o bem-estar. É o caso da paulista Cherrine Cardoso. A instrutora de yôga do Método De Rose chegou a Pelotas, depois de uma temporada em Portugal, para viver um grande amor. “A prática em si é uma busca pela autossuperação e um desejo profundo de

mudança: mudança de paradigmas, de crenças, de valores, entre outras coisas. E dentre tantas mudanças há aquelas que poderão contribuir para um progresso e um resultado efetivo do que se aplica na prática”, explica Cherrine.

A transformação é global. E não faz sentido, em épocas de tantas facilidades e modelos de negócios disruptivos, ambientes tradicionais e defasados. O entorno

impacta diretamente no comportamento do profissional, o que tem consequências diretas na dinâmica com o cliente/paciente.

Se a uberização da mão de obra é inevitável, há muitas possibilidades quando o assunto é expansão de horizontes. Profissões tradicionais com ideias e ferramentas que desburocratizam a relação de oferta e demanda por um serviço,



em espaços que se apresentam como verdadeiros estímulos culturais são tendência global não por necessidades comerciais, mas pelos anseios de conexão.

Nem toda empresa, escritório, consultório tem dinheiro ou identificação para criar ambientes criativos como os dos escritórios do Google, com videogames e piscinas de bolinhas para os funcionários.

No entanto, o prazer do acesso fácil, da luz natural, de estar próximos a grandes parques e facilidades, como cafés e afins é comprovadamente o primeiro passo do bem-estar.

Cidades inteligentes têm trabalhos inteligentes. E espaços propícios para isso. Os lugares abertos favorecem a troca de ideias entre diferentes tarefas, e nada melhor do que a vitamina D natural para melhorar o clima de qualquer pessoa.

Se compartilhar é amar, como está espalhado pelas novas gerações em cartazes e muros, respirar é viver. O ideal da economia compartilhada está diretamente ligado ao bem-estar e ao prazer coletivo.



## A (R) EVOLUÇÃO DO TRABALHO JÁ COMEÇOU

Os Titãs, banda emblemática do rock brasileiro, cantaram o refrão “É preciso saber viver”. Os anos 2000 chegaram com uma verdade inabalável sobre o mundo do trabalho: a intensa volatilidade, incerteza e insegurança sob a ameaça da obsolescência profissional. Assim como a tecnologia que nos rodeia – com sua obsolescência programada – o nosso mundo profissional tem a sua crise anunciada. Por isso, o refrão cantado no fim dos anos 90 parece ainda tão atual.

O mercado exige que se amplie as habilidades para fazer parte de um futuro desafiador, inspirando mudanças na própria natureza do local de trabalho. Porque, no final, não é só trabalho, é a nossa vida.

As cidades do futuro são inteligentes. Os trabalhos também. Mesmo aqueles mais tradicionais, dos quais a população seguirá dependente, precisam de espaços mais integradores, trocas mais ricas. Serviços e ambientes que acolham os anseios contemporâneos. A transformação do “trabalho de cada dia” em fonte de prazer para quem o realiza, porque só desta forma os trabalhos do futuro farão sentido – para quem o realiza e para aqueles que necessitam do serviço.

O expediente tradicional – ou seja, aquelas oito horas acompanhadas pelo olhar de um chefe, o monitoramento de seus passos e relatórios – caminha para a extinção. No seu lugar, ganham força novas modalidades de trabalho e gestão, em que a autonomia é a regra de ouro. Em 2016, a pesquisa mundial Future of Work (Futuro do Trabalho) realizada pela ADP com dois mil funcionários de empresas com 250 ou mais empregados, foi concluída.

O Brasil e países como Estados Unidos, Canadá, México, Chile, Reino Unido, França, Alemanha, Holanda, Austrália, China, Índia e Cingapura foram representados no levantamento que indicou cinco pontos que vão guiar a maneira como se trabalha nos próximos anos.

## COWORKING

Entre os conceitos mais latentes estão a liberdade, o conhecimento e a autogestão. Em todas as entrevistas os locais não obsoletos, como aqueles consultórios feitos em antigas casas nos centros das cidades, aparecem como ambiente ideal para o desenvolvimento pessoal e profissional. É o ambiente que os arquitetos Aline Tessmer e Caio Sica, sócios da BRISA - Arq Design, defendem.

A empresa criada no final de 2015 pelos jovens arquitetos e urbanistas funciona dentro que um coworking, um modelo de trabalho que se baseia no compartilhamento de espaço e recursos de escritório, reunindo pessoas que trabalham não necessariamente para a mesma empresa ou na mesma área de atuação, podendo inclusive reunir entre os seus usuários, os profissionais liberais e usuários independentes.



Aline Tessmer e Caio Sica

A escolha, segundo eles, favorece a troca e a integração, além de tornar custos mais acessíveis. “Achamos a melhor opção pela questão do baixo investimento e por ter todos os serviços já incluídos. Além disso, estar num coworking trouxe a visibilidade e um network que uma sala comercial convencional não nos traria”, defende Aline. Caio complementa: “Conhecer e conviver com profissionais de diversas áreas, com o mesmo espírito empreendedor da Brisa, nos traz uma boa troca de experiências”.



Link Coworking



Hub 1005 Coworking - Foto: Jo Folha

A TRANSFORMAÇÃO DO “TRABALHO DE CADA DIA” EM FONTE DE PRAZER PARA QUEM O REALIZA, PORQUE SÓ DESTA FORMA OS TRABALHOS DO FUTURO FARÃO SENTIDO – PARA QUEM O REALIZA E PARA AQUELES QUE NECESSITAM DO SERVIÇO.



Segundo o estudo, entre os brasileiros, 77% querem ter controle e flexibilidade para trabalhar onde e do jeito que quiserem. O ambiente de trabalho se molda às necessidades pessoais. A pesquisa aponta que 75% dos brasileiros entrevistados acham provável a adoção da tecnologia como o principal instrumento de aprendizado e registro de novos conhecimentos no meio corporativo. Mas esquecem do valor fundamental: o ativo humano.

## PREVENDO O FUTURO

De acordo com um artigo publicado na revista Fast Company pelo pesquisador e futurologista Graeme

Codrington, algumas profissões podem desaparecer no futuro e serem substituídas por inteligência artificial.

Por outro lado, novas possibilidades de carreira vão surgir. Ele aponta que pelo menos 25% da força de trabalho de hoje vai trabalhar 'on demand' no futuro, ou seja, cada vez mais freelancers ou temporários para projetos específicos. Quase tudo já pode ser feito à distância e a tendência é que as empresas e os próprios profissionais saibam explorar essa facilidade um pouco mais.

Por conta disso, as empresas precisarão de alguém para organizar, coordenar e alocar esses profissionais a medida que novos projetos sejam criados. Sendo assim, o ambiente será cada vez mais determinante.

A tecnologia já nos permite utilizar técnicas de aprendizado que vão muito além da sala de aula e a tendência é que isso aumente cada vez mais. Cursos online e outras iniciativas permitem que o professor tenha mais autonomia e liberdade para atuar, além de terem o poder de transformar os conceitos de educação formal que vemos hoje. Por isso, os tradicionais professores precisarão de ambientes mais 'fora da caixa' que as salas de aula da forma como conhecemos. E o destino não é um hermitão home office. São modernas construções com entornos desenvolvidos e espaços de convivência interdisciplinares.

Codrington não para por aí. "A preocupação com um estilo de vida mais saudável e sustentável seguirá firme e forte e por isso a quantidade de pessoas apostando na produção de alimentos em casa vai aumentar. Daí surgirão, também, os 'urban farmers', profissionais responsáveis por orientar essa atividade de uma maneira alternativa. E os especialistas em saúde e cuidados". O especialista defende que a mobilidade, aliada à tecnologia, também estará mais presente no combate de doenças. A demanda por profissionais envolvidos na criação de equipamentos e sistemas para tratar doenças já existe, e será cada vez maior. "A Apple vai dominar essa área, com a integração de aplicativos para o

controle da saúde cada vez mais assertivos em seus produtos", taxa.

## ALÉM DOS CEM

A Organização Mundial da Saúde acredita que em 2025 cerca de 63% da população mundial passará dos 65 anos - e muitos poderão chegar até os 100. O aumento da quantidade de idosos terá um impacto enorme na economia de muitos países. Precisaremos de mais profissionais que possam cuidar dessas pessoas e auxiliar o planejamento dos seus últimos anos de vida. Porque as pessoas não querem só viver mais. Querem viver bem.

Sendo os futuristas os maiores gurus da atualidade, não podia estar de fora dessa aposta algo tão emblemático quando o assunto é o desconhecido como a realidade virtual. A aposta dos estudiosos é que ela será tão presente na nossa vida quanto smartphones. Com isso, o ato de ir diariamente até o trabalho pode se tornar uma prática obsoleta se você não puder interagir com as pessoas de alguma outra forma, numa espécie de evolução do que já fazemos hoje.



# JESPER RHODE

## INSPIRAÇÕES

Para fabricar suas próprias ideias!

Jesper Rhode é um dinamarquês especialista em liderar as empresas para o futuro, com tecnologia e modelos de negócio que criam novas formas de comunicação. Entre a vasta carreira, trabalhou como executivo global em tecnologia e comunicações para a Ericsson e Alsthom.

O engenheiro é especialista em Estratégias Globais, Vendas e Marketing, Desenvolvimento e Inovação de Negócios, Evolução da Tecnologia e Avaliação de Viabilidade, Cross Cultural Team Building. Trabalha, no

Brasil, com a escola de inovação Hyper Island e com o desenvolvimento de Fab Labs.

Convidado pela Idealiza a falar sobre inspirações e trabalhos do futuro, reforça o conceito que é uma abreviação para “laboratório de fabricação”. Um espaço em que pessoas de diversas áreas se reúnem para realizar projetos de fabricação digital de forma colaborativa.

Um lifeworking, que une trabalhos de diferentes áreas a um propósito. “Os padrões são globais, mas as necessidades locais”, afirma Rhode. Existem Fab Labs acadêmicos, públicos e profissionais. Os acadêmicos são sustentados por universidades ou escolas, enquanto os públicos podem ser sustentados por governos, institutos de desenvolvimento ou mesmo

comunidades locais. Os profissionais são os únicos que precisam se preocupar com a viabilidade financeira e, geralmente, ganham dinheiro alugando espaço e máquinas para empresas e makers desenvolverem seus produtos. Os laboratórios

## OS PADRÕES SÃO GLOBAIS MAS AS NECESSIDADES, LOCAIS.

profissionais costumam cobrar dos frequentadores uma taxa por horas, dias ou meses de uso.

“Para começar a incorporar essa integração interdisciplinar e fabricar, de fato, suas ideias, tenha em mente seus objetivos de vida – não só de carreira – e separe o tempo do seu dia entre eles. Não é porque não existe mais uma ruptura drástica que você deve estar em casa se preocupando com coisas do trabalho”, explica.

A ideia é trazer o “espaço

makers” para dentro do Hub Corporativo do Parque Una. Os momentos “makers”, segundo a explicação de Rhode, são os trabalhos práticos, as tarefas motivadoras. Elas devem ser intercaladas com momentos para pessoas (a hora em que você faz reuniões, telefonemas, resolve problemas e determina prazos e atividades). “É fundamental organizar sua rotina. Comece o dia com algo prático, para ter a sensação de que o tempo que passou está sendo produtivo. No ambiente de trabalho que permite trocas isso é mais do que possível, é natural. Nesses espaços, você organiza seus horários e tem uma rotina própria, mas interage com outras pessoas, outros saberes”.

Essa tendência prova e defende a possibilidade de união entre trabalho e paixões – e transformá-lo em uma delas. Esse estilo de vida permite que você respeite a dinâmica e as limitações de cada espaço sem que isso interfira de maneira negativa nos seus hábitos e atitudes.



# HUB CORPORATIVO

UM CONCEITO INÉDITO NO PAÍS, ONDE UM ECOSISTEMA EMPRESARIAL FOI PROJETADO PARA INTEGRAR ESPAÇOS INOVADORES COMO FAB LABS, ESTAÇÕES DE DESCOMPRESSÃO, THINK TANKS E AS MAIS INOVADORAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS.



Fabiano de Marco e Ricardo Costa

Os sócios por trás da Idealiza, Ricardo Costa e Fabiano de Marco, e o sócio da Plano Incorporadora, André Fam Beiler, se uniram na busca para apresentar novos paradigmas ao mercado imobiliário com um arrojado lançamento.

O Parque Una inova mais uma vez apresentando o Hub Corporativo, o projeto mais ambicioso da última década.

Um complexo constituído de empreendimentos corporativos planejados para atender, nos próximos 12 anos, às mais variadas necessidades empresariais, com áreas especiais de apoio à inovação e serviços contemplando lazer e consumo de todo ecossistema profissional. Tudo voltado para a construção de uma nova cultura para o mundo do trabalho no epicentro da efervescência cultural de Pelotas.

Fabiano reitera que a intenção deste empreendimento inovador é revolucionar a forma como trabalhamos hoje, na qual precisamos de novos espaços - com necessidades que ainda nem sabemos quais são - que estimulem a disrupção, novos modelos mentais e de negócio. Ricardo completa: "As jornadas exaustivas e monótonas dentro dos escritórios estão ficando para trás - o espaço, com "baias" e horários inflexíveis já é considerado velho e ineficaz por empresas de vários segmentos.

A própria Idealiza, agora instalada na Casa Una, está se reinventando na gestão com a implantação de um APP, numa rede social interna, em que todos os funcionários, gerentes e sócios trocam informações pelo celular, com objetivos da empresa disponíveis em ordem de prioridade, valendo bônus trimestrais em tempo real.

A IDEALIZA JÁ SE INTEGROU AO HUB CORPORATIVO INSTALANDO-SE NA CASA UNA JUNTO AO CAFÉ NOW, PROJETO REALIZA, LIVRARIA VANGUARDA E, FUTURAMENTE, INSTITUTO LING.



Sede da Idealiza Urbanismo



A IDEIA NÃO É MAIS TER  
ESPAÇOS RESTRITIVOS,  
MAS SIM, UM LUGAR EM QUE  
VOCÊ CONSEGUE ESTABELECEER  
VÍNCULOS, ENSINAR E APRENDER,  
TUDO AO MESMO TEMPO.

Por isso o Hub Corporativo não é apenas um complemento. É o cenário onde tudo acontece. Onde os profissionais terão acesso à inovação, à interação com outros saberes e negócios, co-habitando em uma plataforma viva de empoderamento profissional.

A pesquisa Future of Work mostrou que, ao vislumbrar o futuro, as pessoas consideram fundamental alinhar objetivos profissionais e pessoais. E nada melhor do que um ambiente que integre essas necessidades. Conhecer gente nova e criar uma rede de contatos é importante, assim como desenvolver as habilidades novas. Aprender algo novo todos os dias (tanto no lado profissional como no pessoal). “Nossa proposta é dar um ‘refresh’ nos tradicionais escritórios empresariais” acrescenta André. A ideia não é mais ter espaços restritivos, mas sim, um lugar em que você consegue estabelecer vínculos, ensinar e aprender, tudo ao mesmo tempo.

# UM ESTÍMULO AO BEM VIVER.

PARQUE



Então em vez de tratar trabalho e vida pessoal como coisas completamente opostas, que tal fazê-los funcionar como uma coisa só? Dessa maneira, você poderá traçar objetivos coerentes, reduzir o estresse e descobrir quem

você realmente é e aonde pode chegar – de maneira integrada, saudável e do melhor jeito: o seu.

Por isso, o Hub Corporativo integra o Parque Una, um bairro planejado, pensado para pessoas, com

arquitetura e construções desenvolvidas dentro dos referenciais das cidades do futuro e serviços para todas as necessidades do cotidiano.

Um sistema de ciclovias e ruas acalmadas – que dão segurança ao pedestre

–, que tece o caminho do prazer da cidade de Pelotas e oferece tudo que é necessário para trabalhar e viver.



Enxergar o horizonte, também de forma literal, é parte dos trabalhos do futuro. A evolução dos formatos profissionais e da própria maneira como as pessoas encaram suas atividades permitiu que elas deixassem de separar quem são na vida pessoal de quem são no trabalho.

Então, por que não praticar esportes no ambiente de trabalho? Por que não respirar ar puro onde se ganha o pão? O melhor da vida é estar em equilíbrio e curtir. Inclusive, quando se está trabalhando.



SEU FUTURO  
COMEÇA AQUI.

*Plex*  
HUB CORPORATIVO



Primeira torre de um ecossistema corporativo planejado, o Plex aproxima o universo do trabalho às facilidades do ambiente do Parque Una, como cafés e espaços de arte, além do conhecimento através do Instituto Ling.

São espaços profissionais especiais e áreas reservadas para empreendimentos associados à inovação.

Um sistema pensado e planejado para gerar complementaridade, conexões, parcerias e avanços no universo do

trabalho. “A verdade é que os espaços tradicionais já se tornaram obsoletos. Construímos um espaço com conceitos que fazem parte da evolução do mundo”, explica Ricardo Costa, sócio da Idealiza.

Para desenvolver o primeiro projeto do Hub Corporativo, os empresários da Idealiza buscaram inspirações em conceitos modernos sobre ambientes de trabalho. “Não é mais possível desenvolver os trabalhos do futuro em ambientes que pararam no tempo”, defende.

A torre empresarial, assim como as outras, que vêm a seguir, foi desenvolvida dentro um espaço funcional, cercado de arte e natureza, planejado para impulsionar a troca, a convivência, o conhecimento e as parcerias no mundo dos negócios.

Um empreendimento no qual a arquitetura, o paisagismo, o verde e um mundo de soluções e oportunidades se integram.

Tudo isso conectado por uma larga rua coberta, áreas naturais, arte e cultura para um novo saber viver.



SALAS DE 24 A 46M<sup>2</sup>  
DUPLEX DE 70M<sup>2</sup>

PROJETO FLEXÍVEL  
COM QUANTOS MÓDULOS  
SEU NEGÓCIOS PRECISAR,  
ATÉ O ANDAR INTEIRO  
(LAJE DE 400M<sup>2</sup>)

E, para encher os olhos, cada torre contará com uma obra de arte. No Plex, a escultura escolhida foi "Las rederas", dos escultores uruguaios Raul Sampayo y Silvia Martinez, depois de uma curadoria do mestre em Artes Visuais e Doutor em Comunicação e Semiótica Lauer Alves Nunes dos Santos. O artista, professor e pesquisador do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas elegeu a obra a partir do seu significado e apelo estético, cujo nome em espanhol é originado no dialeto galego e remete às tecelãs das redes de pesca, fonte de renda da Galícia. Estas mulheres de marinheiros adentravam o Mar do Norte em busca de sustento. Uma trama de fibras orgânicas e fluídas.

Para seguir com o deleite aos olhos, uma recepção elegante recebe visitantes, pacientes e clientes,

garantindo segurança com o controle de acessos. Mobiliário requintado para a espera e espaços de business para estimular reuniões produtivas, encontros rápidos de trabalho. Uma nova realidade, de cotidiano leve, líquido e dinâmico. Um convite às relações entre empresas e clientes. Profissionais e pacientes. Capaz de estimular a troca e a riqueza cultural para ambas as partes. E ainda ser prático e seguro.

O Plex foi projetado para atender diferentes necessidades, de diversos segmentos de empresas, como consultórios, escritórios de advocacia, design, games, engenharia ou arquitetura. Um lançamento corporativo que propõe uma nova forma de trabalhar, adaptada às necessidades do amanhã, cercado pelas conveniências do Parque Una.

As salas têm 24,54m<sup>2</sup> até 46,66m<sup>2</sup> e duplex com 70,78m<sup>2</sup>. Todos os ambientes possuem excelente luz natural. O acesso às salas é controlado por catracas no hall garantindo a segurança na circulação de pessoas. A torre conta ainda com dois elevadores sociais e um exclusivo para a garagem, além de espaços para reuniões rápidas e de convívio.

O Plex já nasce fazendo parte de um ecossistema inspirado no conceito de Hub Corporativo, com o intuito de fortalecer parcerias, conexões e colaboração em rede para desenvolvimento de novas ideias, conhecimentos, produtos e serviços.

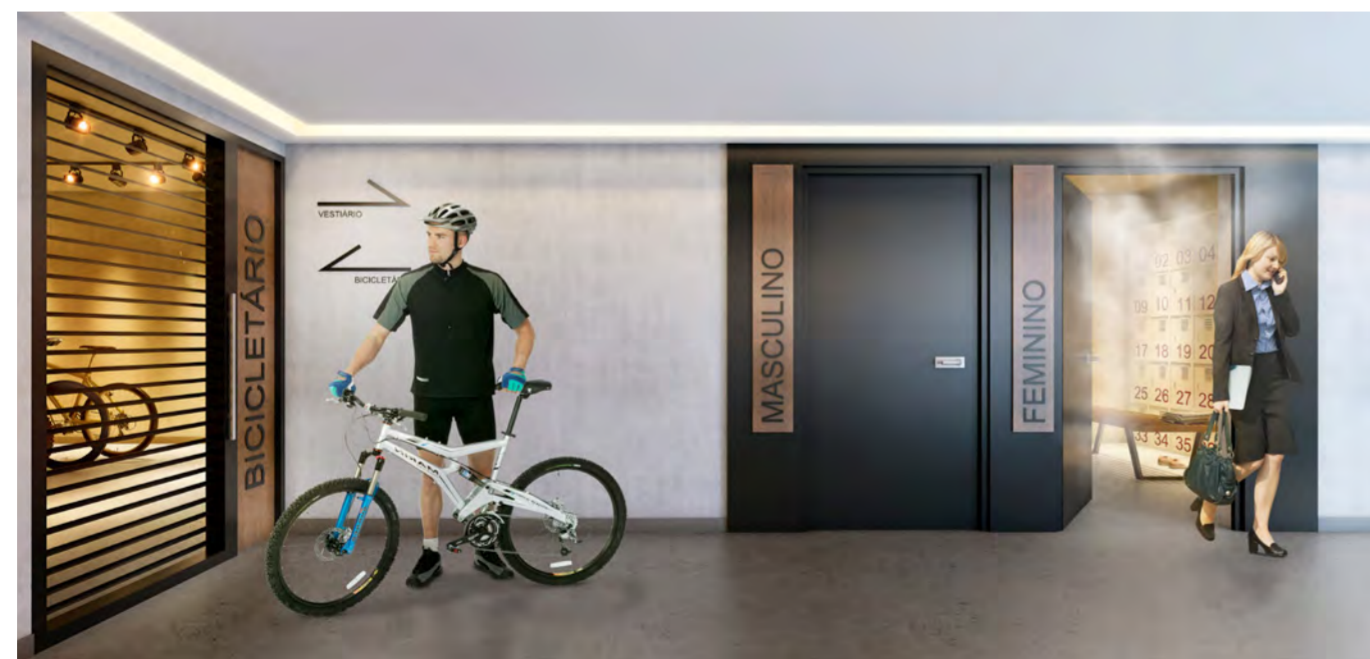


Loja Térreo



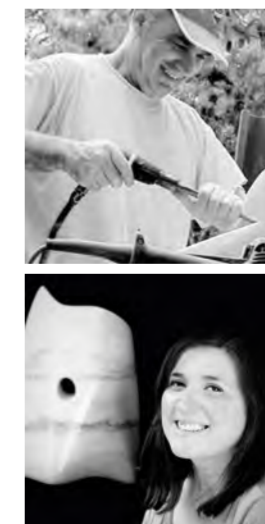
Meeting Room

Hall de entrada com espaço para reuniões rápidas.



Bicicletário

*Plex*  
HUB CORPORATIVO



No Hall de entrada, a obra "Las rederas", é assinada pelos escultores uruguaios Raul Sampayo e Silvia Martinez.



QUEREMOS QUE AS  
PESSOAS DESFRUTEM  
O PARQUE UNA  
NO INVERNO E NO VERÃO.

PODER CAMINHAR E  
TER LAZER MESMO NUM  
DIA FRIO E CHUVOSO.

A construção diária de memórias poderosas e pequenos prazeres tornam o cotidiano um verdadeiro projeto de vida. Tudo isso ao trabalhar em lugares agradáveis, com o ambiente que o cerca desenvolvido.

Pensando nessas questões, Fabiano de Marco e Ricardo Costa, da Idealiza Urbanismo, projetaram o futuro do Hub Corporativo,

da qual o Plex faz parte, com um Mall moderno, cosmopolita. Uma saída para pequenos prazeres e intervalos inteligentes.

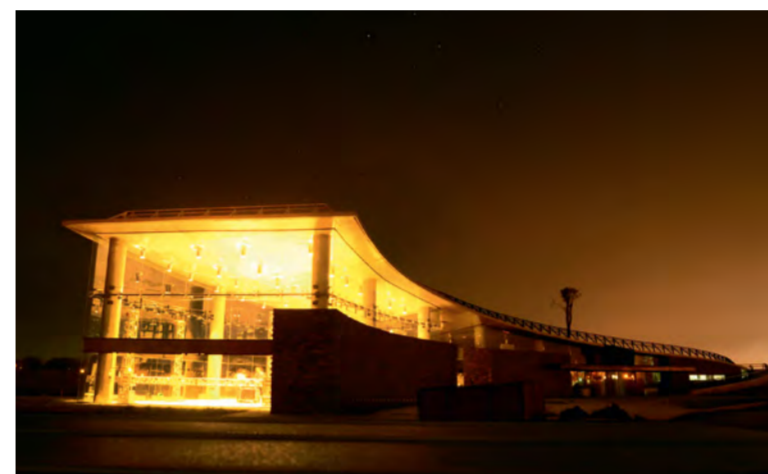
“Pelotas tem suas peculiaridades no clima. Queremos que as pessoas desfrutem o Parque Una no inverno e no verão. Poder caminhar e ter lazer mesmo num dia frio e chuvoso”, afirma Fabiano de Marco.

Inspirada na Rua Coberta de Gramado, um centro pulsante de lazer e gastronomia, a rua coberta, de fácil acesso, é repleta de opções de comércio especializado para solucionar questões práticas do dia a dia.

O empreendimento traz arquitetura e elementos elegantes, práticos e modernos, aliados ao

conforto, à segurança e à qualidade para o Parque Una. Gastronomia, arte, serviços, tendências sem precisar pegar o carro. Entre uma consulta e outra. Uma reunião e outra.

A Casa Una inaugura em março. Um projeto contemporâneo, onde arte, cultura e gastronomia se integram à paisagem.



A Livraria Vanguarda se fará presente na Casa Una através de um espaço compacto e repleto de opções de leitura. “Estar nesta parceria é uma importante forma de apoiar o desenvolvimento da região, além de ampliar a forma de trabalho da Vanguarda”, ressaltou a proprietária Elisabete Lovatel. A livraria tradicional de Pelotas atua no mercado há 18 anos, oferecendo livros infantis, infantojuvenis, literatura em geral, importados e obras técnicas. Com variado acervo em títulos literários, o espaço será um incentivo à cultura e ao aprendizado de todos os visitantes do Parque.

Café NOW!, pioneiro no modelo “general store”, em Pelotas, que une café, espaço cultural, moda, estilo e arte.

Para o criador do projeto, o chef Lucas Alves, levar o ambiente que é sucesso na cidade para dentro do bairro planejado faz ainda mais sentido entendendo os desejos dos pelotenses. “O NOW projetado para o Parque Una será eclético e cosmopolita, com menus especiais, drinks e cafés para atender ao mais diverso tipo de público que estará pelo parque em diferentes horas do dia”, explica. “Assim como o espaço inovador da cidade, o ambiente vai reunir o que ele mais gosta: moda, arte, música e gastronomia”.



# NEWS & VIEWS



O Projeto Realiza de inclusão digital, inicia sua primeira turma agora em março de 2017 em um planejamento que irá crescer e acolher 3 turmas. Saiba mais em [fb.com/parqueunapelotas](https://fb.com/parqueunapelotas)





**IDEAS  
LIZAS**  
urbanismo

**Plano**  
INCORPORADORA